

Núcleo de Avaliação: Núcleo 2

Área temática: Outra

Área do Conhecimento: Multidisciplinar

ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS CURRÍCULOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DAS ENGENHARIAS NA UFERSA, MOSSORÓ-RN, BRASIL

Carlos Eduardo Diniz da Silva, Caio Alisson Diniz da Silva, Jacqueline Cunha de Vasconcelos Martins, Alan Martins de Oliveira

A educação ambiental é um tema central para a formação acadêmica, conforme previsto pela Lei nº 9.795/1999, que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA). De acordo com essa legislação, a educação ambiental deve ser abordada de forma contínua e transversal em todos os níveis de ensino formal, promovendo o desenvolvimento de valores, conhecimentos e competências voltadas para a conservação do meio ambiente. No contexto dos cursos de engenharia, essa necessidade torna-se ainda mais premente, visto que esses profissionais estão diretamente envolvidos com a transformação da natureza e a gestão dos recursos naturais. Nesse sentido, a educação ambiental precisa ser incorporada de maneira sistemática e integrada na formação dos futuros engenheiros, contemplando as dimensões ecológicas, sociais, econômicas, políticas e culturais. Este trabalho tem como objetivo avaliar, por meio de um estudo de caso, a inserção da educação ambiental em sete cursos de graduação em engenharia da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), campus sede, localizado em Mossoró-RN. A metodologia foi dividida em duas etapas: análise dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e documentos institucionais, com o intuito de identificar ações de ensino, pesquisa e extensão relacionadas ao meio ambiente e à educação ambiental, além da aplicação de questionários com os docentes dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs). Os resultados indicam que os cursos de engenharia da UFERSA não possuem um componente curricular específico dedicado à educação ambiental em seus PPCs. As disciplinas existentes abordam questões ambientais de forma genérica, como desenvolvimento sustentável e gestão ambiental, sem cumprir os princípios de transversalidade e permanência estabelecidos pela PNEA. Além disso, tanto as ações de pesquisa quanto de extensão relacionadas ao tema ambiental são escassas. Dos projetos analisados, menos de 30% abordam a temática ambiental de forma significativa. Os questionários aplicados aos docentes dos NDEs revelam que, embora a maioria reconheça a importância da educação ambiental para a formação dos engenheiros, essa percepção não se reflete em práticas educativas integradas e permanentes. Apenas 29,4% dos docentes relataram desenvolver ou já terem desenvolvido atividades relacionadas à educação ambiental. As principais barreiras identificadas para a ampliação dessas práticas incluem a falta de capacitação docente e a ausência de estratégias pedagógicas que garantam a transversalidade do tema. Diante disso, conclui-se que é necessário fortalecer a inserção da educação ambiental de maneira mais robusta e integrada nos cursos de engenharia da UFERSA, de

modo a promover uma formação profissional que considere os aspectos socioambientais de forma crítica e interdisciplinar. Tal inclusão seria um passo importante para alinhar a instituição às diretrizes da PNEA e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), contribuindo para a melhoria da qualidade dos cursos e para a formação de engenheiros comprometidos com a sustentabilidade.

Palavras-chave: Engenharia, Meio ambiente, Tema transversal, Núcleo Docente Estruturante, PNEA.

Agência financiadora: PICI-UFERSA.

Campus: Mossoró.
